ORIENTAÇÕES PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

▪ CUIDAR, PREVENIR E PROTEGER:

As orientações reunidas neste material reproduzem as recomendações publicadas pelas Defesas Civis do Paraná e do Rio Grande do Sul, que reúnem fichas específicas por tipo de evento e por nível de alerta. Têm caráter informativo e não substituem as orientações das autoridades competentes, que prevalecem em qualquer situação, devendo cada unidade observar as orientações da Defesa Civil de seu estado e município.

❖ Situações de emergência climática, como tempestades, vendavais, granizo, alagamentos, enxurradas, inundações, descargas elétricas e deslizamentos, podem ocorrer de forma repentina e interferir na rotina escolar e nos deslocamentos de estudantes, famílias e profissionais.

❖ Nessas circunstâncias, a segurança e a preservação da vida são prioridades. Por isso, a **Rede Vicentina de Educação** orienta sua comunidade educativa a permanecer atenta aos alertas dos órgãos oficiais e a seguir as recomendações da Defesa Civil e dos serviços de emergência.

❖ A prevenção começa com a informação. Ao receber um alerta meteorológico, é importante compreender sua gravidade, acompanhar sua evolução e evitar deslocamentos ou atividades que possam colocar pessoas em risco.

▪ EM CASO DE CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS DURANTE O PERÍODO ESCOLAR:

❖ Quando houver condições climáticas adversas durante o horário de funcionamento da instituição, ela avaliará a situação concreta, considerando as informações dos órgãos oficiais disponíveis no momento.

❖ Dependendo da situação, poderão ser adotadas medidas como as seguintes, sem prejuízo de outras que se mostrem adequadas:

- permanência dos estudantes em ambientes internos e seguros;
- suspensão ou adaptação de atividades externas;
- restrição temporária de circulação em determinadas áreas da instituição;
- alteração dos horários de entrada ou saída;
- comunicação às famílias sobre procedimentos específicos;
- suspensão das atividades presenciais, quando houver orientação ou necessidade de segurança;
- orientação aos estudantes, às famílias e aos profissionais quanto aos procedimentos de saída, com indicação de acessos, pontos de espera e ordem de liberação.

❖ A instituição comunicará às famílias, pelos canais oficiais, as decisões tomadas em razão das condições climáticas, entre elas a suspensão temporária da saída desacompanhada, a alteração dos horários de saída e a suspensão das atividades presenciais, cabendo aos responsáveis acompanhar tais canais e observar as orientações neles transmitidas.

❖ Compete aos responsáveis acompanhar as orientações da Defesa Civil e dos demais órgãos oficiais regionais, avaliando as condições do trajeto antes de dirigir-se à escola e comunicando à instituição eventual atraso ou alteração quanto à pessoa que buscará o estudante, com indicação do nome

completo e do CPF caso não conste do cadastro, devendo ela apresentar documento oficial de identificação no momento da retirada.

- Em qualquer situação, as decisões serão tomadas considerando as condições locais, a estrutura disponível, as orientações das autoridades competentes e, sobretudo, a segurança dos estudantes e de toda a comunidade educativa.

- Enquanto perdurar condição de risco na região da unidade escolar, em razão de alerta da Defesa Civil, a instituição poderá suspender temporariamente a saída desacompanhada, ainda que previamente autorizada pelos responsáveis, mantendo os estudantes sob supervisão em suas dependências até que as condições permitam a liberação ou até a chegada do responsável, que será comunicado da suspensão.

- A retirada do estudante será feita pelo responsável legal ou por pessoa por ele autorizada no cadastro. A instituição observará, em regra, os procedimentos habituais, os quais poderão ser adaptados em situações de risco, prestando a unidade, sempre que as circunstâncias permitirem, informação sobre as condições verificadas no momento, inclusive quanto à conveniência de não se efetuar a retirada naquele instante.

▪ ORIENTAÇÕES PARA AS FAMÍLIAS:

- Ao receber um alerta meteorológico, observe as orientações da Defesa Civil, que recomenda:

  - acompanhar as informações da Defesa Civil, da prefeitura e de outros órgãos oficiais;
  - verificar as condições das vias antes de iniciar qualquer deslocamento;
  - evitar sair de casa durante tempestades severas, quando não houver necessidade;
  - não permanecer em locais abertos, próximos a árvores, postes, estruturas metálicas, placas ou coberturas frágeis;
  - nunca permitir que crianças e adolescentes brinquem ou circulem em áreas alagadas;
  - não atravessar alagamentos ou enxurradas a pé ou de veículo;
  - manter crianças e adolescentes afastados de rios, córregos, encostas e áreas sujeitas a deslizamentos;
  - em caso de raios, permanecer em local protegido, afastando-se de janelas, estruturas metálicas, árvores isoladas e áreas abertas;
  - manter os contatos telefônicos da família atualizados junto à instituição de ensino;
  - apoiar a saída de pessoas com mobilidade reduzida e de outras pessoas vulneráveis sob seus cuidados, caso seja necessário deixar o local.
  - não retornar a áreas evacuadas até que os órgãos oficiais informem que é seguro.

- A Defesa Civil orienta que águas de alagamentos e enxurradas sejam evitadas, pois podem conter contaminantes, esconder buracos, bueiros, objetos cortantes e outros perigos. Também existe risco de choque elétrico em áreas atingidas por água e próximas a postes ou redes elétricas.

▪ SITUAÇÕES ESPECÍFICAS:

- **Durante vendavais:** procure abrigo em uma edificação segura e permaneça protegido até que os ventos diminuam. Evite permanecer sob árvores, coberturas frágeis, placas, torres ou estruturas que possam cair, bem como o uso de guarda-chuvas durante o deslocamento. Havendo risco de desabamento do telhado, deixe o local e comunique o risco às autoridades. Se estiver em um veículo,

procure, quando possível, um local seguro para estacionar, afastado de torres de transmissão e de placas de propaganda, e aguarde o término dos ventos fortes.

- **Durante chuva de granizo:** permaneça em local protegido até que a ocorrência termine, lembrando que ela pode vir acompanhada de trovoadas. Evite aproximar-se de janelas e não permaneça sob telhados ou coberturas que apresentem risco. Ao deslocar-se, redobre a atenção, pois o granizo deixa o piso escorregadio. Se estiver em um veículo, permaneça em seu interior até o término da queda. Depois do temporal, não suba em telhados molhados ou danificados, devendo eventuais reparos ser realizados por profissionais habilitados e em condições seguras.

- **Em situações de alagamento, inundação ou enxurrada:** nunca atravesse áreas alagadas a pé ou de carro quando houver correnteza ou profundidade que ofereça risco. A água pode esconder buracos, bueiros, obstáculos e fios elétricos, além de possuir força suficiente para arrastar pessoas e veículos. Mantenha distância de postes e de linhas de transmissão caídas, uma vez que a eletricidade se transmite facilmente pelas áreas alagadas. Se estiver em local atingido pela elevação da água, procure um ponto seguro e mais elevado e, caso fique isolado ou em situação de risco, acione os serviços de emergência, somente retornando ao local após as águas baixarem e mediante liberação das autoridades competentes. Crianças e adolescentes nunca devem brincar ou circular em águas de alagamento, inundação ou enxurrada.

- **Em caso de deslizamento:** em áreas sujeitas a deslizamentos, observe sinais como movimentação de terra, rachaduras no solo ou nas edificações e inclinação anormal de árvores e postes, evitando a permanência em cômodos próximos à encosta. Ao identificar situação de risco, afaste-se imediatamente da área e dirija-se a ponto seguro previamente definido, levando apenas o essencial e informando as autoridades pelo **199** ou **193**. Não retorne ao local atingido até que as autoridades responsáveis tenham avaliado as condições de segurança.

- **Em caso de tempestade com raios:** durante tempestades com descargas elétricas, permaneça em ambientes protegidos e não utilize aparelhos ligados à rede elétrica ou telefônica. Evite áreas abertas, campos, piscinas, estacionamentos, árvores isoladas, cercas, alambrados e estruturas metálicas. Em casa ou na escola, mantenha-se afastado de portas e janelas. Se estiver em deslocamento, permaneça no interior do automóvel, com portas e vidros fechados e sem tocar nas partes metálicas, até que a tempestade passe.

▪ COMUNICAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA:

- Em situações de emergência climática, a comunicação responsável é fundamental. São canais oficiais de comunicação apenas os indicados pela Rede Vicentina durante o ano letivo, inclusive os que venha a indicar como complementares, não constituindo comunicado oficial a informação transmitida por qualquer outro meio. A comunicação será feita tão logo as circunstâncias permitam, ressalvadas as limitações decorrentes de interrupção de energia elétrica, telefonia ou internet.

- mantenham seus dados de contato atualizados;
- acompanhem regularmente as comunicações da Instituição;
- não compartilhem informações não verificadas que possam gerar preocupação ou deslocamentos desnecessários;
- sigam as orientações da escola e dos órgãos públicos responsáveis pela segurança;

- orientem crianças e adolescentes a permanecerem tranquilos e seguirem as instruções dos profissionais da instituição.

❖ Em situações de emergência, preservar a calma, evitar deslocamentos desnecessários e seguir orientações oficiais são atitudes que contribuem para a proteção de todos.

▪ RECEBA OS ALERTAS DA DEFESA CIVIL

❖ A comunidade pode cadastrar gratuitamente seus CEPs para receber alertas da Defesa Civil por SMS, bastando enviar uma mensagem de texto com o CEP para o número 40199, podendo ser cadastrados quantos CEPs desejar, um de cada vez, inclusive os do trabalho e do trajeto. Os alertas também são enviados por WhatsApp, mediante cadastro no número (61) 2034-4611, e, em situações de maior gravidade, por mensagem automática na tela do aparelho, independentemente de cadastro. Recomenda-se ainda acompanhar os canais oficiais da Defesa Civil do respectivo estado e município.

TELEFONES IMPORTANTES:

Defesa Civil: 199

Corpo de Bombeiros: 193

Emergência policial: 190

❖ Em situações que envolvam risco à vida, procure imediatamente um local seguro e acione o serviço de emergência adequado, sendo o Corpo de Bombeiros o órgão de socorro em ocorrências de resgate, incêndio e alagamento, e a Defesa Civil a responsável pelas situações de risco de desastre.

❖ As Defesas Civis trabalham com quatro níveis de alerta, identificados por cores, que indicam a gravidade prevista e orientam as medidas a adotar.

- ✓ No alerta amarelo, de risco moderado, recomenda-se acompanhar as informações da Defesa Civil municipal e verificar as condições de árvores, telhados e demais estruturas.
- ✓ No alerta laranja, de risco alto, recomenda-se evitar deslocamentos e permanecer abrigado. Sendo indispensável sair, convém informar-se previamente sobre as condições do trajeto e avaliar o local de estacionamento do veículo.
- ✓ No alerta vermelho, de risco muito alto, recomenda-se buscar abrigo e permanecer em local seguro até que cessem as fontes de risco, acompanhando a evolução do evento, inclusive durante a noite.
- ✓ No alerta roxo, de risco extremo, recomenda-se deixar imediatamente as áreas de risco, apoiando a saída de pessoas com mobilidade reduzida e de outras pessoas vulneráveis sob seus cuidados.

❖ Em qualquer nível, prevalecem as orientações da Defesa Civil estadual e municipal, recomendando-se conhecer o Plano de Contingência do município em que se reside ou circula

▪ SEGURANÇA É RESPONSABILIDADE DE TODOS:

❖ Cuidar é também prevenir. Em situações de emergência climática, cada atitude responsável pode contribuir para evitar acidentes e proteger vidas.

- A **Rede Vicentina de Educação** reafirma seu compromisso com uma cultura de cuidado, prevenção, solidariedade e responsabilidade, fortalecendo a parceria entre escola, família e comunidade na construção de ambientes cada vez mais seguros para crianças, adolescentes, jovens e todos os que fazem parte de nossa comunidade educativa.

- Cada gesto de atenção conta. Acompanhar as comunicações da instituição e seguir as orientações das autoridades são atitudes simples que, somadas, protegem toda a comunidade educativa.

REFERÊNCIAS:

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná, Como agir nos desastres
Defesa Civil do Rio Grande do Sul, Avisos e alertas e Como se cadastrar para receber avisos e alertas no celular
Governo do Estado do Rio Grande do Sul, orientações por evento: vendaval, granizo, deslizamentos, temporal, inundações, tornado e acidentes com energia elétrica durante eventos meteorológicos severos

ELABORAÇÃO: COMISSÃO ESPECIALIZADA DE EDUCAÇÃO – CEEPAC / Assessoria Jurídica – Província de Curitiba